

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Os mais de 60 anos da experiência mundial em Píers e Equipamentos Costeiros de turismo e lazer proporcionou uma íntima observação desta indústria e de seu crescimento durante este tempo.

No entanto, a falta de informação no planejamento, projeto, construção e operação de Píers, Marinas e Terminais Turísticos e de Lazer é responsável, em parte, pela precariedade e inadequação destes equipamentos públicos como elementos indutores do desenvolvimento sócio econômico das orlas das cidades.

Os primeiros empreendimentos de Píers e Terminais Turísticos envolviam um mínimo esforço de planejamento e as poucas e ocasionais visitas dos especialistas ou projetistas ao local das obras eram, geralmente, para esclarecer dúvidas sobre o projeto.

A maior parte do esforço de engenharia era no sentido de solucionar questões de estrutura, oceanografia ou de métodos construtivos. Muito pouco de planejamento.

Atualmente, entretanto, a situação mudou: o Píer Turístico se tornou um empreendimento complexo que requer elevados investimentos de capital e sofisticados conhecimentos científicos, operacionais e de engenharia. O despertar da consciência ecológica e o subsequente desejo de proteger os frágeis ecossistemas costeiros têm também requerido desenvolvimento de novos campos do estudo e conhecimento do planejamento e da sua operação sustentável.

Coincidentemente com este desejo de se proteger e melhorar o meio ambiente, tem ocorrido uma mudança na indústria de turismo e de lazer. O desenvolvimento de projetos de revitalização de ultrapassadas obras portuárias e a revitalização das orlas das cidades costeiras e ribeirinhas tem aberto este outrora fechado mercado, para maiores camadas da população economicamente ativa do país.

Esta escalada da indústria turística tem necessariamente criado uma demanda por equipamentos modernos a beira

d'água bem como pressão constante pela existência de marinas para abrigar as embarcações colocadas no mercado. Esta demanda por instalações tem resultado em um "boom" no aparecimento projetos de Píers, Terminais e Marinas em todo o litoral e interior do país.

A percepção da oportunidade da obtenção de atraentes taxas de retorno tem trazido novos atores para esta indústria. Muitos deles não são nem proprietários de embarcações e possui pouca ou nenhuma experiência em projetos a beira d'água.

O resultado deste cenário tem sido a implantação de facilidades que aparentam, no papel, como modernas e funcionais, mas na realidade se mostram com baixa eficiência operacional, deixando de atender aos seus objetivos principais de proporcionar à população um equipamento seguro, agradável de frequentar e com facilidades náuticas incluídas, propiciando um abrigo seguro, facilidade de se entrar e sair com as embarcações e autossustentável em termos ambientais e econômicos.

Os serviços na operação de um Píer Turístico, bem como todos os serviços e comércios que se lá implantam e em sua área de influência injetam recursos externos na economia local e se constituem focos de emprego, treinamento, melhoria e abertura de novas possibilidades para a população residente no entorno e distribuição regional de renda.

Uma pequena amostra com exemplo do comércio que pode se instalar no píer de Itapema compõe-se, dentre outros, de:

- Lojas diversificadas,
- Boutiques de grife,
- "Delicatessen",
- Farmácia,
- Banca de jornal e revistas,
- Lojas de peças náuticas,
- Boutique náutica,
- Revendedores de embarcações,
- Revendedores de motores e eletrônicos,

- Agência de correios,
- Banco 24 horas,
- Lavanderia,
- Cyber café,
- Restaurantes,
- Lounges,
- Lanchonete e bares,
- Loja de aluguel de embarcações e turismo náutico,
- Posto de combustível náutico,
- Aluguel de bicicletas,
- Ponto de táxi,
- Passeio público panorâmico, com vistas para os píers flutuantes e embarcações na água,

A leitura dos 20 itens de exemplo acima permitirá a comissão de julgamento da Prefeitura Municipal de Itapema o entendimento do potencial de geração de empresas e serviços que a instalação de um bom projeto propiciará, com todos os benefícios sócios econômicos decorrentes.

Poderão ser mais lojas e instalações comerciais dependendo do mix flexível que o mercado irá escolher.

Uma estrutura do tipo do presente projeto criará de 5 a 8 empregos diretos por loja e de 6 a 15 empregos indiretos, num total que variará de 5 a 15 empregos no total. Só este fato ilustra os desdobramentos socioeconômicos que um Píer Turístico organizado provoca na cadeia produtiva, criando grande impacto econômico positivo na economia regional e gerando distribuição de renda e empregos no entorno da sua inserção regional.

Para o desenvolvimento do projeto de um Píer Turístico, se faz necessário agregar a técnica de projetar com o conhecimento da região onde a mesma será inserida.

A cidade de Itapema, já de longa data, vem demonstrando que necessita organizar a sua orla marítima e voltar sua economia para o oceano. O mercado náutico regional tem

nas marinas, na prática dos esportes náuticos e em outras atividades oceânicas de lazer, os elementos essenciais para fazer crescer a demanda por embarcações de recreio e do acesso público ao mar.

No entanto, falta a este conjunto de especial beleza, um complexo de turismo, lazer e esportes náuticos à altura do seu extraordinário potencial e que atenda não só ao crescente aumento do turismo de lazer e esportivo na região, bem como a carência de abrigo ordenado de embarcações.

A solução mundialmente utilizada para a correção destes, também recomendada pelos órgãos ambientais que se debruçam sobre o assunto, é o ordenamento e controle dos “pontos potenciais de poluição” (embarcações) através da implantação de píeres e marinas.

Inúmeros projetos no mundo se constituem exemplos de recuperação ambiental de áreas degradadas e fonte permanente de fiscalização ambiental. Atuam muitas vezes como agentes modificadores de práticas nocivas ao meio ambiente nas comunidades que lhes circundam e propiciam o desenvolvimento de nova mentalidade entre os usuários de embarcações, no sentido de preservar o mar para melhor usufruir dele e de todos os seus encantos.

Na cidade de Itapema, por possuir uma costa privilegiada, com águas tranquilas e em especial a foz do Rio Perequê, que oferece acesso seguro para embarcações, o lazer e o turismo náutico se constitui numa atividade bastante promissora, visto que a chamada “indústria limpa” – indústria turística, está entre os três melhores negócios do mundo e é conhecida como um relevante impulsionador econômico de regiões costeiras.

Atualmente a cidade recebe apenas pequenas embarcações, entretanto, carece de infraestrutura de apoio náutico para as embarcações de recreio e da introdução de novos e modernos conceitos de prestação de serviços e equipamentos, para apoiar as atividades turísticas náuticas, esportivas e comerciais, de forma a que Itapema possa também usufruir dos benefícios sociais e econômicos que as atividades de turismo náutico trazem

consigo.

Em função da divulgação das atividades náuticas e dos menores preços e facilidades de pagamento das embarcações, a população vem tendo a cada dia mais acesso a esta atividade, fazendo com que o esporte náutico, no Brasil, deixe de ser considerado um esporte de “elite”, passando a ser praticado pelos diversos segmentos da sociedade, promovendo inclusive a “inclusão social” não só pelas escolinhas que abrigam as crianças de comunidades carentes, bem como pela geração de empregos advindos da implantação da atividade náutica, que pode gerar até 16 empregos (diretos e indiretos) por vaga náutica.

Itapema possui alguns poucos pontos de atracação de embarcações de lazer, na porção norte de sua praia, todos sem infraestrutura náutica.

Este diagnóstico da situação do mercado local indica uma carência muito grande para vagas molhadas, de qualquer tamanho e tipo.

Além destas estruturas para atracação, que não suprem a demanda existente e reprimida, a cidade dispõe de outros pequenos serviços de apoio ao lazer e ao turismo náutico disperso pela cidade, tais como garagens náuticas, lojas de aluguel de embarcações e lojas que comercializam artigos de pesca, mergulho, caça submarina e cursos.

A infraestrutura de apoio à navegação de recreio, com qualidade, mesmo em uma região com grande potencial como a região de Itapema, tem sido quase inexistente.

Pretendendo atender este nicho de mercado, o **PÍER TURÍSTICO DE ITAPEMA**, foi concebido e projetado dentro das práticas técnicas mais modernas e atuais.

Como um bom exemplo do impulso que uma marina pública induz no turismo náutico temos a Marina da Glória, na cidade do Rio de Janeiro. No ano do início de sua revitalização, em 1997, por lá passaram 35 embarcações visitantes. No ano de 2013 este número cresceu para impressionantes 1124 embarcações visitantes.

Além disto em termos de turismo náutico em 1996 se encontravam apenas 5 embarcações de turismo e 1 operadora.

Em 2013 estes números se multiplicaram para 18 embarcações de turismo náutico e 3 operadoras.

O número de lojas estabelecidas na Marina da Glória também cresceu de 10 em 1996 para 26 em 2013.

Estes dados se configuram como números que demonstram o impacto positivo que atividades marítimas bem planejadas produzem na região em que a mesma se inserir.

Hoje no roteiro náutico da costa brasileira, o fluxo de parada em Itapema é quase que inexpressivo, existindo um “gap” de apoio náutico entre Santos no estado São Paulo e Florianópolis em Santa Catarina. Tal falta de apoio é um desincentivo do fluxo de embarcações em turismo pela costa Brasileira conforme demonstra a imagem a seguir apresentada.



O Píer Turístico de Itapema

Hoje uma boa parcela das camadas médias urbanas, que pretendem realizar o projeto pessoal de adquirir um barco e adotar como alternativa de lazer os esportes e o turismo náutico se deparam com a falta de apoio náutico para as embarcações.

A maneira de se reverter este quadro consiste na atuação do poder público, principalmente das prefeituras, na formulação de projetos de píeres e marinas públicas, investindo em infraestrutura de apoio à navegação de recreio, tendo em vista que estas podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento regional, estimulando o surgimento de uma série de atividades de produção e de serviço, que geram emprego e renda.

A implantação do Píer Turístico em Itapema irá alavancar não só o lazer e o turismo náutico, mas o turismo em geral, pois como muito bem definido pelo diretor da ACOBAR, Sr. Felizberto Azevedo, “a marina é “a janela da cidade”, é onde as pessoas se dirigem para descontraírem, para observar o mar, a atividade náutica e as pessoas. Não necessariamente para andar de barco. Está provado que mais de 80% dos visitantes em píeres e marinas chegam ali por terra e a maioria não possuem barcos. É uma massa crítica de consumo que não pode ser ignorada e necessita ser atendida”.

Desta forma, a implantação de um Píer Turístico com apoio de marina no Município de Itapema não só irá trazer benefícios socioeconômicos – aumento do fator renda x emprego e distribuição de renda na comunidade, como também ambientais, pois conforme já dito anteriormente, atividades marítimas – píeres e marinas - atuam sempre como agente modificador de práticas nocivas ao meio ambiente nas comunidades que lhe circundam e propiciam o desenvolvimento de nova mentalidade entre os usuários de embarcações, no sentido de preservar o mar, atuando desta forma como um agente de recuperação ambiental de áreas degradadas e fonte permanente de fiscalização ecológica.

O Píer Turístico de Itapema se localizará no trecho final da Meia Praia, às margens do Rio Perequê.

A escolha deste sítio pela Prefeitura Municipal de Itapema, para a implantação do empreendimento, se apresenta bastante propícia, pois além da área configurar-se como uma área de fácil acesso, este empreendimento se integra de forma bastante coesa com o Projeto Orla, do Governo Federal contribuindo de modo a integrar toda a orla de Itapema.

O presente trabalho tem como objetivo principal atender ao Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 001/2018, objetivando subsidiar o possível processo de contratação da iniciativa privada visando a construção e exploração do Píer Turístico e Complexo Náutico do Município de Itapema,SC.